

RENDIMENTO VOLUMÉTRICO DE ESPÉCIES TROPICAIS NA PRODUÇÃO DE DORMENTES

Tatiana Paula Marques de Arruda^{1,2}; Suely de Fátima Menegon Bertoldi²; Fellipe Marinho Costa³; Erick Phelipe Amorim⁴

¹Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT/SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA, Cuiabá, MT, Brasil.

² SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE –SEMA, Cuiabá, MT, Brasil.

³Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte-SINDUSMAD, Sinop, MT, Brasil.

⁴Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, Sorocaba, SP, Brasil.

Autor Correspondente: tatianarruda@unemat.br/tatianaarruda@sema.mt.gov.br

Resumo: A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, com a atribuição de controlar e monitorar os produtos florestais comercializados e transportados no Estado, por meio do sistema SISFLORA, teve como objetivo verificar os coeficientes de rendimento volumétrico – CRV, efetivamente gerados na produção de dormentes a partir de espécies tropicais. O estudo foi realizado nos Municípios de Marcelândia e Itaúba, região norte do Estado de Mato Grosso, foram avaliadas quatro espécies tropicais, sendo as mais utilizadas para a produção de dormentes, a *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (roxinho); a *Qualea albiflora* (cambará); a *Ocotea neesiana* (Miq.) Kosterm (louro preto) e a *Bowdichia brasiliensis* (Sucupira preta). Para determinar a cubagem de toras para dormentes e determinar o CRV, utilizou-se as metodologias descritas pelo CONAMA (2009) e Rocha (2002), respectivamente. A espécie que apresentou maior rendimento em produto do tipo dormente foi a *Bowdichia brasiliensis* -Sucupira preta com 47,80%, e em sequência de rendimentos volumétricos foram as espécies *Qualea albiflora* -cambará (46,83%), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith - roxinho (42,85%) e *Ocotea neesiana* (Miq.) Kosterm - louro preto (35,48%), apresentando média geral de 43,24%. Vale ressaltar que os estudos que vem sendo realizado no Estado de Mato Grosso, para as atividades de desdobro de madeira, apresenta importância significativa para descrever procedimentos e normativas mais condizentes e segura, garantindo o controle e o monitoramento eficaz no desdobro, quanto ao rendimento, ao tipo de produto, o melhor aproveitamento da matéria prima, bem como, a comercialização e o transporte dos produtos florestais.

Palavras-chave: Madeira da Amazônia, Desdobro de madeira, Comercialização, Transporte

Abstract: The Mato Grosso State Environment Department, with the task of controlling and monitoring forest products sold and transported in the State, through the SISFLORA system, aimed to verify the volumetric yield coefficients – CRV, effectively generated in the production of railroad ties from tropical species. The study was carried out in the Municipalities of Marcelândia and Itaúba, Northern region of the State of Mato Grosso. Four tropical species were evaluated, being the most used for the production of railroad ties, *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith (roxinho); *Qualea albiflora* (cambara); *Ocotea neesiana* (Miq.) Kosterm (louro preto) and *Bowdichia brasiliensis* (Sucupira preta). To determine the size of logs for railroad ties and to determine the CRV, the methodologies described by CONAMA (2009) and Rocha (2002), respectively, were used. The species that presented the highest yield in dormant type product was *Bowdichia brasiliensis* -*Sucupira preta* with 47.80%. In terms of volumetric yields, the highest rates were found in the species *Qualea albiflora* -cambara (46.83%), *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith - roxinho (42.85%) and *Ocotea neesiana* (Miq.) Kosterm - louro preto (35.48%), with an overall average of 43.24%. It is worth mentioning that the studies that have been carried out in the State of Mato Grosso, for the activities of splitting wood, are of significant importance to describe more consistent and safe procedures and regulations, ensuring the control and effective monitoring in the splitting in terms of yield, to the type of product, and the best use of the raw material, as well as the commercialization and transport of forest products.

Keywords: Wood from the Amazon, Lumber, Commercialization, Transport

